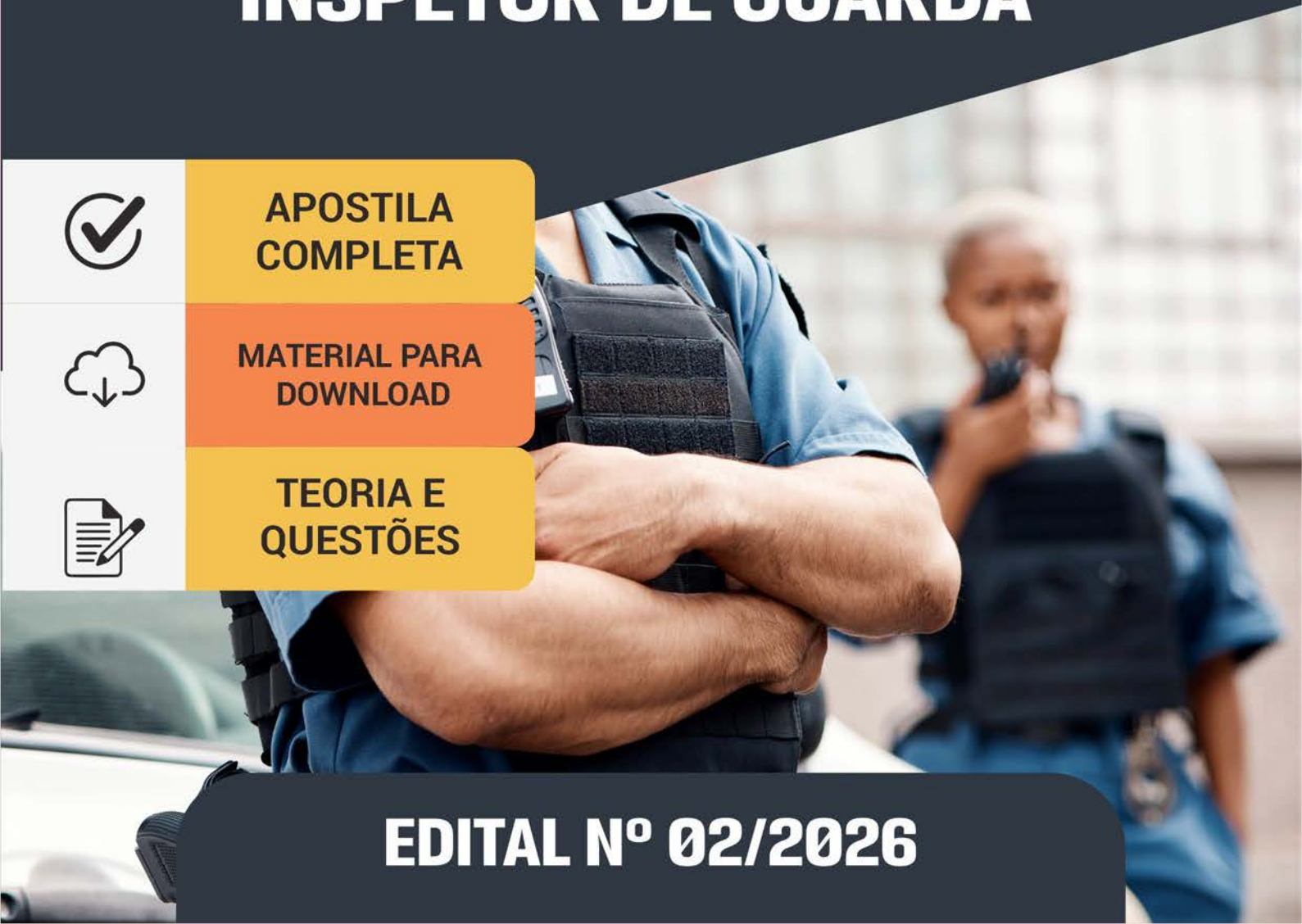
Maxi educa

INB

INDÚSTRIAS NUCLEARES DO BRASIL

INSPETOR DE GUARDA



- APOSTILA COMPLETA
- MATERIAL PARA DOWNLOAD
- TEORIA E QUESTÕES

EDITAL Nº 02/2026

Maxi educa

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é ápenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- Diferentes práticas que otimizam seus estudos
- Questões gabaritadas

Adquira agora o material completo.
www.maxieduca.com.br

SUMÁRIO

INB

Inspetor de Guarda

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação e compreensão de texto **1**
Organização estrutural dos textos **6**
Marcas de textualidade: coesão, coerência E intertextualidade **11**
Modos de organização discursiva: descrição, narração, exposição, argumentação e injunção; características específicas de cada modo **21**
Tipos textuais: informativo, normativo e didático; características específicas de cada tipo **32**
Textos literários e não literários **34**
Tipologia da frase portuguesa; Estrutura da frase portuguesa: operações de deslocamento, substituição, modificação e correção; Problemas estruturais das frases. Rganização sintática das frases: termos e orações; Ordem direta e inversa **34**
Norma culta **40**
Pontuação e sinais gráficos **43**
Tipos de discurso **48**
Registros de linguagem **52**
Funções da linguagem; Elementos dos atos de comunicação **57**
Estrutura e formação de palavras **62**
Formas de abreviação **68**
Classes de palavras; os aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e textuais de substantivos, adjetivos, artigos, numerais, pronomes, verbos, advérbios, conjunções e interjeições **72**
Os modalizadores **85**
Semântica: sentido próprio e figurado; antônimos, sinônimos, parônimos e hiperônimos; Polissemia e ambiguidade **87**
Os dicionários: tipos E a organização de verbetes **91**
Vocabulário: neologismos, arcaísmos, estrangeirismos; latinismos **97**
Ortografia **102**
Acentuação gráfica **110**
QUESTÕES **112**
GABARITO **119**

SUMÁRIO

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

SUMÁRIO

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

Proposições, conectivos, equivalências lógicas, quantificadores e predicados; Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações 1
Conjuntos e suas operações, diagramas 7
Números inteiros, racionais e reais e suas operações 16
Porcentagem 37
Juros 39
Proporcionalidade direta e inversa 42
Medidas de comprimento, área, volume, massa e tempo 45
Problemas de contagem e noções de probabilidade 51
Geometria básica: ângulos, triângulos, polígonos, distâncias, proporcionalidade, perímetro e área 56
Noções de estatística: média, moda, mediana e desvio padrão 67
Plano cartesiano: sistema de coordenadas, distância 71
Compreensão e análise da lógica de uma situação, utilizando as funções intelectuais: raciocínio verbal, raciocínio matemático, raciocínio sequencial, orientação espacial e temporal, formação de conceitos, discriminação de elementos 74
Compreensão de dados apresentados em gráficos e tabelas 99
Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos, geométricos e matriciais 104
Problemas de lógica e raciocínio 107
QUESTÕES 112
GABARITO 119

CONHECIMENTOS DE NORMAS

Normas administrativas aplicáveis ao setor público: Princípios constitucionais da Administração Pública (Art. 37 da CF) 1
Lei nº 9.784/1999 (Responsabilidade administrativa de empregados públicos. Processo administrativo) 6
Legislação anticorrupção e integridade: Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) 16
Decreto nº 11.129/2022 (regulamenta a Lei Anticorrupção) 22
Lei nº 14.230/2021 (Altera a Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992, que dispõe sobre improbidade administrativa) 39
Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação) 50
Conflito de interesses na Administração Pública 62
Boas práticas de governança corporativa 68
Proteção de dados e segurança da informação: Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD) 73
Conceitos de dados pessoais e dados sensíveis; Bases legais para tratamento de dados; Responsabilidade no tratamento de dados de candidatos 95

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

SUMÁRIO

Noções de segurança da informação 100

Normas de segurança nuclear e radiológica: Competências da Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN); Normas da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN); Princípios de proteção radiológica; Segurança operacional em instalações nucleares; Procedimentos básicos de radioproteção; Controle e manuseio de materiais nucleares 103

Normas regulamentadoras – segurança e saúde no trabalho: NR 01 (Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos) 107

Normas Ambientais: Lei nº 6.938/1981 (Política Nacional do Meio Ambiente) 120

Licenciamento ambiental 130

Responsabilidade ambiental 152

Gestão de resíduos industriais 156

Noções de sustentabilidade e gestão ambiental; Princípios de desenvolvimento sustentável 160

Normas técnicas industriais: Conceitos de qualidade e gestão de processos 163

QUESTÕES 167

GABARITO 174

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

NOÇÕES DE SEGURANÇA PATRIMONIAL: conceitos fundamentais de segurança, abrangendo segurança física, patrimonial e institucional 1

SISTEMAS DE SEGURANÇA: CFTV (circuito fechado de televisão), sistemas de alarme e controle eletrônico de acesso 7

TÉCNICAS DE VIGILÂNCIA E PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS: postos de serviço e registros de ocorrência 12

CONTROLE DE ACESSO: identificação de pessoas, veículos e materiais, bem como procedimentos de credenciamento e autorização 18

ABORDAGEM: técnicas de abordagem segura, verbalização adequada e postura profissional. 6. RONDAS: tipos, planejamento e registro das atividades 24

PROTEÇÃO DE ÁREAS SENSÍVEIS: instalações críticas, materiais controlados e procedimentos voltados à prevenção de incidentes 29

COMUNICAÇÃO: uso do rádio, uso de códigos, comunicação de incidentes e elaboração de relatórios operacionais 35

NOÇÕES DE SEGURANÇA PRIVADA: legislação aplicada e direitos e deveres do vigilante 40

PROCEDIMENTOS EM SITUAÇÕES CRÍTICAS: atuação em casos de invasão, furto e emergências 46

PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO: noções básicas e uso de equipamentos 51

PRIMEIROS SOCORROS: atendimento inicial em situações de emergência 56

DEFESA PESSOAL: técnicas de imobilização e autoproteção 85

ARMAMENTO E TIRO: manuseio seguro de armas de fogo, legislação e prática operacional 90

USO PROGRESSIVO DA FORÇA E GERENCIAMENTO DE CRISES: técnicas para atuação segura em situações críticas 95

SUMÁRIO

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

SUMÁRIO

LEGISLAÇÃO E DIREITOS HUMANOS: prevenção ao crime, cidadania e combate à discriminação..... 101
RELAÇÕES HUMANAS NO TRABALHO: atendimento ao público, comunicação interpessoal e prevenção e mediação de conflitos 106
Norma ANSN 2.01 Proteção Física de Materiais e Instalações Nucleares (Resolução CNEN 253/19) 116
Questões 132
Gabarito..... 140

SUMÁRIO

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Língua Portuguesa

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

Conceito de Compreensão

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita , ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema , os fatos e os argumentos centrais.

A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais , que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário :** O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe:** A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.
- **Coesão e coerência:** são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textosnão-verbais , que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

A lógica proposicional é baseada justamente nas *proposições* e suas relações. Podemos ter dois tipos de proposições, simples ou composta.

Em geral, uma proposição simples não utiliza conectivos (*e*; *ou*; *se*; *se, e somente se*). Enquanto a proposição composta é formada por duas ou mais proposições simples ligadas por esses conectivos.

Mas às vezes uma proposição composta é de difícil análise. “Carlos é professor e a moeda do Brasil é o Real”. Se Carlos não for professor e a moeda do Brasil for o real, a proposição composta é verdadeira ou falsa? Temos uma proposição verdadeira e falsa? Como podemos lidar com isso?

A melhor maneira de analisar estas proposições compostas é através de tabelas-verdade.

A *tabela-verdade* é montada com todas as possibilidades que uma proposição pode assumir e suas combinações. Se quiséssemos saber sobre uma proposição e sua negativa, teríamos a seguinte tabela-verdade:

p	~p
V	F
F	V

A tabela-verdade de uma conjunção (p ^ q) é a seguinte:

p	*q*	p ^ q
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	F

Todas as tabelas-verdade são as seguintes:

p	*q*	*p ^ q*	p v q	p -> q	p ⇔q	p v. q
V	V	V	V	V	V	F
V	F	F	V	F	F	V
F	V	F	V	V	F	V
F	F	F	F	V	V	F

Note que quando tínhamos uma proposição, nossA tabela-verdade resultou em uma tabela com 2 linhas e quando tínhamos duas proposições nossa tabela era composta por 4 linhas.

A fórmula para o número de linhas se dá através de 2^n, onde n é o número de proposições.

Se tivéssemos a seguinte tabela-verdade:

p	*q*	*r*	p v q -> r

Mesmo sem preenchê-la, podemos afirmar que ela terá 2^3 linhas, ou seja, 8 linhas.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Conceitos Fundamentais de Segurança e Seus Níveis de Aplicação

Segurança como condição e como atividade

Significado técnico do termo

Segurança é a condição na qual pessoas, bens, informações e atividades de uma organização se encontram protegidos contra ameaças capazes de provocar perda, dano ou interrupção. Essa condição nunca é absoluta: trata-se de um estado relativo, mantido por meio de medidas planejadas que reduzem a probabilidade de ocorrência de eventos indesejados e atenuam suas consequências quando eles acontecem. Por esse motivo, a segurança deve ser compreendida simultaneamente como resultado, isto é, um ambiente suficientemente protegido, e como atividade, ou seja, o conjunto contínuo de ações destinadas a produzir e preservar esse ambiente.

A distinção entre os dois sentidos é relevante para a prática profissional. Quem entende a segurança apenas como resultado tende a considerar encerrado o trabalho quando o equipamento é instalado ou o posto é guarnecido. Quem a compreende como atividade reconhece que as ameaças mudam, que os procedimentos se desgastam e que a vigilância precisa ser renovada diariamente. Uma instalação com cercas, câmeras e vigilantes permanece vulnerável se as rotinas de verificação forem abandonadas ou se os profissionais deixarem de observar o que se passa ao redor.

Elementos que compõem a análise de segurança

Quatro noções sustentam qualquer raciocínio em segurança. O ativo é tudo aquilo que possui valor para a organização e precisa ser protegido. A ameaça é a causa potencial de um incidente, como a ação de um invasor, um incêndio ou uma falha humana. A vulnerabilidade é a fragilidade que permite que a ameaça produza efeito, por exemplo uma porta sem trava, um muro baixo ou um procedimento ignorado. O risco, por sua vez, expressa a combinação entre a probabilidade de a ameaça explorar a vulnerabilidade e o impacto resultante sobre o ativo.

A relação entre esses elementos esclarece onde atuar. Não se elimina a ameaça apenas com a presença de um vigilante, mas é possível reduzir vulnerabilidades, dificultar o acesso ao ativo e diminuir o impacto por meio de planos de resposta. Dessa lógica decorre a ideia de que a segurança eficaz se baseia em diagnóstico prévio, e não em medidas aplicadas por impulso diante de cada ocorrência isolada.

Classificação segundo o objeto protegido

Segurança física

A segurança física abrange os meios materiais e estruturais que impedem, dificultam ou retardam o acesso não autorizado e protegem contra danos ambientais. Incluem-se nesse grupo muros, cercas, portões, grades, fechaduras, cofres, iluminação, barreiras de contenção de veículos e dispositivos de proteção contra incêndio. Seu princípio básico consiste em interpor obstáculos entre a ameaça e o ativo, de modo que o tempo necessário para a ação hostil seja superior ao tempo de que a resposta dispõe para chegar ao local.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Conceitos Fundamentais de Segurança e Seus Níveis de Aplicação

Segurança como condição e como atividade

Significado técnico do termo

Segurança é a condição na qual pessoas, bens, informações e atividades de uma organização se encontram protegidos contra ameaças capazes de provocar perda, dano ou interrupção. Essa condição nunca é absoluta: trata-se de um estado relativo, mantido por meio de medidas planejadas que reduzem a probabilidade de ocorrência de eventos indesejados e atenuam suas consequências quando eles acontecem. Por esse motivo, a segurança deve ser compreendida simultaneamente como resultado, isto é, um ambiente suficientemente protegido, e como atividade, ou seja, o conjunto contínuo de ações destinadas a produzir e preservar esse ambiente.

A distinção entre os dois sentidos é relevante para a prática profissional. Quem entende a segurança apenas como resultado tende a considerar encerrado o trabalho quando o equipamento é instalado ou o posto é guarnecido. Quem a compreende como atividade reconhece que as ameaças mudam, que os procedimentos se desgastam e que a vigilância precisa ser renovada diariamente. Uma instalação com cercas, câmeras e vigilantes permanece vulnerável se as rotinas de verificação forem abandonadas ou se os profissionais deixarem de observar o que se passa ao redor.

Elementos que compõem a análise de segurança

Quatro noções sustentam qualquer raciocínio em segurança. O ativo é tudo aquilo que possui valor para a organização e precisa ser protegido. A ameaça é a causa potencial de um incidente, como a ação de um invasor, um incêndio ou uma falha humana. A vulnerabilidade é a fragilidade que permite que a ameaça produza efeito, por exemplo uma porta sem trava, um muro baixo ou um procedimento ignorado. O risco, por sua vez, expressa a combinação entre a probabilidade de a ameaça explorar a vulnerabilidade e o impacto resultante sobre o ativo.

A relação entre esses elementos esclarece onde atuar. Não se elimina a ameaça apenas com a presença de um vigilante, mas é possível reduzir vulnerabilidades, dificultar o acesso ao ativo e diminuir o impacto por meio de planos de resposta. Dessa lógica decorre a ideia de que a segurança eficaz se baseia em diagnóstico prévio, e não em medidas aplicadas por impulso diante de cada ocorrência isolada.

Classificação segundo o objeto protegido

Segurança física

A segurança física abrange os meios materiais e estruturais que impedem, dificultam ou retardam o acesso não autorizado e protegem contra danos ambientais. Incluem-se nesse grupo muros, cercas, portões, grades, fechaduras, cofres, iluminação, barreiras de contenção de veículos e dispositivos de proteção contra incêndio. Seu princípio básico consiste em interpor obstáculos entre a ameaça e o ativo, de modo que o tempo necessário para a ação hostil seja superior ao tempo de que a resposta dispõe para chegar ao local.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Maxi educa



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!